

Cheque liga Roriz à ex-secretário

BRASÍLIA — A CPI da máfia do Orçamento descobriu ontem um cheque de CR\$ 30.176,00 de 4 de agosto de 1993 (cerca de US\$ 1,5 mil à época) do governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, para seu ex-secretário particular Fábio Simão, demitido há duas semanas sob suspeitas de exercer tráfico de influência. Escutas telefônicas feitas pela Polícia Civil de Brasília ligam Simão ao empresário Leonilson Salvador da Silva — dono da empresa de táxi aéreo Via Brasil e acusado de envolvimento com tráfico de drogas — e fazem referências ao deputado João Alves (PPR-BA).

Membros da CPI avaliaram ontem que o cheque permitirá a quebra de sigilo bancário de Simão, por ser prova de ligação com Roriz, que já está com seu sigilo bancário quebrado por conta das denúncias de José Carlos Alves dos Santos. Os membros da CPI querem saber os motivos do depósito. Em duas contas bancárias de Roriz, no Unibanco e no Banco Progresso, a CPI descobriu cerca de US\$ 3,5 milhões de movimentação bancária, entre 1989 e 1991.